

NOTA OFICIAL DA AMB SOBRE O ATENDIMENTO DA PARTURIENTE NO HOSPITAL DA MULHER DE SÃO JOÃO DE MERITI – RJ.

A Associação Médica Brasileira (AMB), como legítima representante associativa dos médicos em nosso país, vem à público manifestar o seu apoio às notas oficiais publicadas pela [Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia \(FEBRASGO\)](#) e pela [Sociedade Brasileira de Anestesiologia \(SBA\)](#) sobre os fatos ocorridos e amplamente divulgados nos veículos de comunicação por ocasião do atendimento médico a uma parturiente nas dependências do Hospital da Mulher de São João de Meriti – RJ, no último dia 11 de julho.

Por oportuno, registramos que a AMB prega, reiteradamente, o atendimento médico acolhedor, respeitoso e competente a quaisquer pacientes, em quaisquer situações, onde quer que se encontrem. Por incontroverso, abominamos todo e qualquer tipo de atendimento indigno, desrespeitoso e abusivo. Situações como as ocorridas neste caso, são extremamente graves, lamentáveis, completamente fora dos preceitos da assistência médica e, por conseguinte, devem ser apurados pelo Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ) e no âmbito da justiça criminal.

A AMB reafirma a sua perplexidade diante do caso e se manterá atenta ao desenrolar das apurações e com a forte expectativa de que a justiça seja feita em prol das vítimas, em respeito aos princípios morais, éticos e ao exercício digno da profissão médica.

São Paulo, 15 de julho de 2022.

ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA